



PANORAMA CRÍTICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM MOSSORÓ: MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

BASE DE DADOS: RELATÓRIOS TÉCNICOS E DE INSPEÇÃO MPRN (2025-2026)

Rebeka Barbosa de Melo Araújo

Assistente Social de Referência da Pessoa Idosa, Pessoa com Deficiência e Pessoa em Situação de Rua
– 15^a e 18^a Promotorias de Justiça da Comarca de Mossoró/RN.

A REDE SUAS EM MOSSORÓ/RN (PANORAMA GERAL)

Tipificação dos serviços

Proteção Social Básica	Composta por 14 unidades de CRAS espalhadas pelos territórios
Média Complexidade	01 unidade de CREAS para todo o município
Alta Complexidade	<ul style="list-style-type: none">• Inexistência da ILPI pública municipal;• Dependência de 01 instituição filantrópica e uso paliativo de Casa de Passagem

MÉDIA COMPLEXIDADE (CREAS) - O DÉFICIT DE COBERTURA



GEORREFERENCIAMENTO INADEQUADO

Localizado na Abolição IV (área não central), contrariando as Orientações Técnicas do CREAS (2011) para municípios com unidade única, dificultando o acesso da população vulnerável e a articulação em rede;



EXCLUSÃO RURAL

A equipe técnica declarou ser inviável expandir o atendimento para a zona rural devido à sobrecarga de demandas na zona urbana;



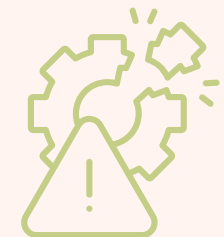
MOBILIDADE COMPROMETIDA

O CREAS não possui veículo exclusivo. O carro é compartilhado com a SEMASC (disponível apenas no turno da tarde), o que engessa as buscas ativas, visitas domiciliares e o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS)



INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS INSUFICIENTES

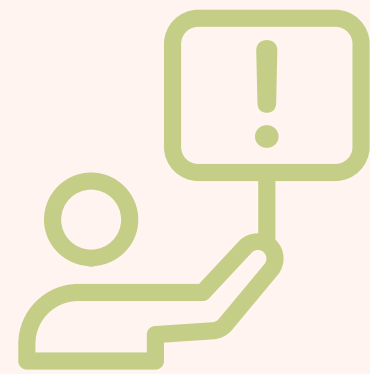
Presença de infiltrações, portas com cupim e ar-condicionado quebrado.



SERVIÇO INEXISTENTE

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

CREAS - COLAPSO NO SERVIÇO PAEFI E DÉFICIT DE RH



DEMANDA REPRIMIDA ALARMANTE

612

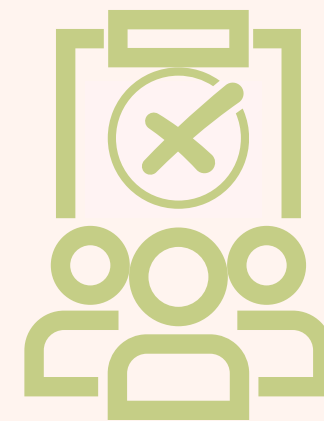
PAEFI acumula 612
Casos reprimidos desde
2019



CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

79

Famílias em acompanhamento
real, abaixo da meta de 80
para cidades de grande porte.



RECURSOS HUMANOS PRECARIZADOS

Equipe incompleta (ausência
obrigatória de advogado),
atuando com vínculos
precarizados (terceirizados,
cedidos), ferindo a NOB-
RH/SUAS.

VULNERABILIDADES TERRITORIAIS MAPEADAS

RISCOS SOCIAIS IDENTIFICADOS

O documento de Territorialização dos Serviços Socioassistenciais de Mossoró (2023) destaca uma vasta gama de vulnerabilidades e riscos sociais em diversas zonas urbanas e rurais, como uso e venda de drogas, presença de facções criminosas, altos índices de criminalidade e homicídios, conflitos/violência vinculados ao tráfico de drogas, violência, criminalidade, desemprego, gravidez na adolescência, exploração sexual, violência doméstica, negligência, pobreza e extrema pobreza, desemprego e prostituição;

MÉDIA COMPLEXIDADE - LACUNAS E O DESMONTE DO CENTRO-DIA

O CASO DO CENTRO-DIA

O equipamento foi fechado na pandemia, reaberto brevemente e teve suas atividades totalmente encerradas em 2022

DESVIRTUMAMENTO ORIGINÁRIO

Quando ativo, a unidade operava indevidamente apenas como centro de convivência (característica de Proteção Básica), violando a sua função técnica originária de Média Complexidade.

FALHA CRÍTICA

A omissão contínua do município levou à judicialização da pauta, culminando com o ganho de causa para o Ministério Público no Tribunal de Justiça.


A SOBRECARGA FAMILIAR


O fechamento do serviço reflete a negligência municipal em atuar na prevenção. Sem o Centro-Dia, não há mitigação da sobrecarga física e mental do cuidador familiar, agravando o risco de rompimento de vínculos e de violência doméstica contra a pessoa idosa, levando ao acolhimento institucional em ILPI.

ALTA COMPLEXIDADE - O DESVIRTUAMENTO DA CASA DE PASSAGEM

 **Cenário:** O município de Mossoró não cumpre a sentença para criação de uma ILPI Pública

 **Unidade Inspeccionada:** Casa de Passagem Olga Pereira.

 **Falha Crítica:** A unidade, idealizada para abrigo provisório (pessoas em trânsito, população de rua, vítimas de violência) assumiu compulsoriamente o papel de ILPI.

 **Taxa de Ocupação:** 80% da capacidade está bloqueada por idosos cristalizados no serviço (ingressos no início de 2025), forçando a suspensão do recebimento de novos acolhidos.

CASA DE PASSAGEM - RISCO À SAÚDE E EXAUSATÃO DA EQUIPE

- ☀ **Perfil Incompatível:** Dos 06 idosos abrigados, 05 possuem Grau de Dependência III (acamados ou cadeirantes, exigindo cuidado integral em saúde).
- ☀ **Impacto nos Recursos Humanos:** A casa dispõe de apenas 06 cuidadores (plantão 12h). Como os idosos sofrem internações requentes, os cuidadores são desviados para fazer acompanhamento hospitalar 24h, desfalcando a unidade.
- ☀ **Déficit de Cuidados:** Idosos acamados e cadeirantes demandam auxílio integral e rotina de alta complexidade incompatível com a estrutura de “passagem”
- ☀ **Suspensão de Vagas:** Devido à inadequação à RDC nº 502 da Vigilância Sanitária, novas recepções de acolhidos foram suspensas.

ALTA COMPLEXIDADE - CRISE NA ILPI FILANTRÓPICA

UNIDADE: Instituto Amantino Câmara

Inadimplência Pública:

Repasses municipais (R\$ 13.500,00) e federais (R\$ 4.217,00) estão suspensos ou retidos pelo município.

Endividamento:

A ILPI acumula faturas de energia atrasadas (corte evitado apenas pelo peso social da instituição), além de passivos com farmácias e padaria.

Recurso paralisado:

Estimativa de R\$ 500.000,00 parados no Fundo Municipal da Pessoa Idosa por entraves burocráticos.

RETENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA



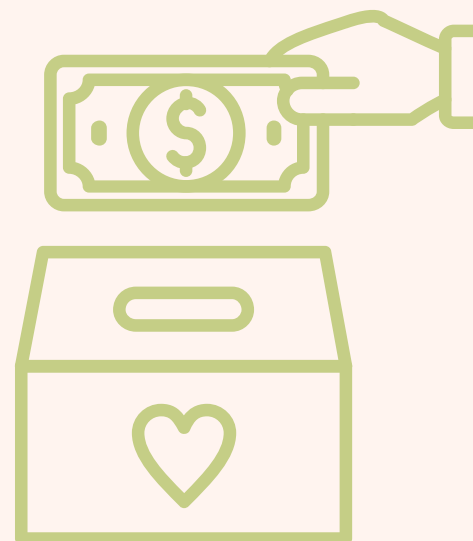
RECURSO PARALISADO

Existe um montante superior a R\$ 500.000,00 paralisado no Fundo Municipal da Pessoa Idosa, proveniente de doações do Imposto de Renda.



ENTRAVES MUNICIPAIS

Morosidade e bloqueios na Controladoria e Setor Jurídico do município impedem a publicação de editais.



EFEITO NOCIVO

A retenção desestimula a sociedade civil a continuar doando, agravando a penúria financeira da única instituição filantrópica da cidade.

ILPI AMANTINO CÂMARA - VIOLAÇÃO DA RDC 502/2021

UNIDADE: Instituto Amantino Câmara

Déficit de cuidadores:

A ILPI abriga 33 idosos Grau III. Pela RDC 502/2021, necessita de 14 cuidadores por turno. Realidade: Escala de 07 cuidadores de dia e apenas 02 à noite.

Fila de Espera Congelada:

Por total incapacidade financeira de contratar cuidadores, a ILPI **suspendeu a admissão de novos idosos Grau III.**

Mobiliário Calamitoso

camas (macas) severamente oxidadas pelo tempo e urina.

O “EFEITO DOMINÓ” NA REDE INTERSETORIAL

A FALÊNCIA SISTÊMICA

1. Retenção de verbas asfixia o Amantino Câmara.

2. Amantino Câmara suspende admissão de idosos Grau III.

3. Idosos de alta dependência lotam a Casa de Passagem desvirtuando-a.

4. População de rua em trânsito e vítimas de violência ficam sem abrigo provisório.

5. O CREAS acumula 612 casos reprimidos e sua equipe de rua (SEAS) atua sem retaguarda, chegando a sofrer hostilidade pública por falhas da rede

CONCLUSÃO E APELO INTERSETORIAL

DIAGNÓSTICO FINAL

Não é materialmente possível exigir adequação de RH e estrutura das instituições filantrópicas sem regularizar o cofinanciamento público.

ARTICULAÇÃO SAÚDE-ASSISTÊNCIA

É urgente o alinhamento com a Saúde (SAD, UBS, UPA e Saúde Mental) para absorver a carga clínica de pessoas idosas com Grau de Dependência III que hoje sobrecarrega a Assistência Social;

IMPLANTAÇÃO URGENTE DA ILPI PÚBLICA MUNICIPAL

O cumprimento da sentença da Ação Civil Pública já judicializada é o único mecanismo técnico viável para absorver a demanda de idosos de alta dependência (Grau III), cessando o desvirtuamento crônico e a inadequação estrutural que hoje afetam a Casa de Passagem

CONCLUSÃO E APELO INTERSETORIAL

EXPANSÃO DA MÉDIA COMPLEXIDADE (NOVA UNIDADE CREAS)

A descentralização territorial com a criação de um segundo equipamento CREAS é técnica e geograficamente imprescindível para absorver a alarmante demanda reprimida de 612 casos do serviço PAEFI e garantir a cobertura socioassistencial à zona rural, em respeito às normativas do SUAS

REATIVAÇÃO IMEDIATA DO CENTRO-DIA

Cumprimento da decisão judicial transitada em julgado, reabrindo o equipamento e **adequando-o estritamente à sua finalidade originária**, rompendo o histórico de uso como mero espaço de convivência.

CHAMADA À AÇÃO

O Ministério Público atua não apenas fiscalizando, mas buscando resolutividade intersetorial. A reestruturação orçamentária e a expansão dos equipamentos são inadiáveis para frear a violação de direitos aos segmentos vulneráveis em Mossoró.



É PRECISO RESISTIR E SONHAR. É NECESSÁRIO
ALIMENTAR OS SONHOS E CONCRETIZÁ-LOS
DIA A DIA NO HORIZONTE DE NOVOS TEMPOS MAIS
HUMANOS, MAIS JUSTOS, MAIS
SOLIDÁRIOS.

Marilda Villela Yamamoto



DOCUMENTOS TÉCNICOS E REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Resolução CNAS nº 109/2009. Brasília, 2014.
2. IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998. p. 17.
3. MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO NORTE. 15ª Promotoria de Justiça de Mossoró. Relatório de Inspeção: Casa de Passagem Olga Pereira. Mossoró, 27 mar. 2026.
4. MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO NORTE. 15ª Promotoria de Justiça de Mossoró. Relatório de Reunião Externa: ILPI Instituto Amantino Câmara. Mossoró, mar. 2026.
5. MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO NORTE. 15ª Promotoria de Justiça de Mossoró. Relatório Técnico nº 081/2025: Unidade CREAS Mossoró/RN. Mossoró, 11 set. 2025.
6. MOSSORÓ (Prefeitura). Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Juventude. Territorialização dos Serviços Socioassistenciais de Mossoró. Mossoró, 2023.



MPRN

**MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO NORTE**